

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS POR PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE REJEIÇÃO DE TRANSPLANTE RENAL

Gisele Michele Da Silva (gisele.michele@ufpe.br)

Cynthia Cavalcanti (cynthiacavalcanti@hotmail.com)

Introdução: O transplante renal é considerado o tratamento que oferta significativos ganhos para qualidade de vida do paciente renal crônico. Contudo, uma vez transplantado, o paciente convive com o risco de que o órgão enxertado passe por algum episódio de rejeição, devido à normal resposta imunológica ativada no organismo do receptor. O transplante é um tratamento complexo, traz expectativas de ganhos em qualidade de vida, assim como pode gerar frustração quando o paciente é diagnosticado com rejeição do enxerto; representando não apenas a perda da função do rim transplantado, mas outras de ordem psicossocial e repercussões emocionais atravessadas pelo sofrimento. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo explorar quais os recursos de enfrentamento utilizados por indivíduos transplantados renais que foram diagnosticados com rejeição do enxerto, considerando as repercussões emocionais vivenciadas durante o processo de tratamento para conter o avanço da rejeição. **Metodologia:** Os dados desta pesquisa foram analisados sob o viés da pesquisa qualitativa, a partir da compreensão metodológica das Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas a pacientes que realizaram tratamento para contenção da rejeição do transplante renal no último. Esta pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e os

candidatos só puderam participar mediante consentimento livre e esclarecido.

Resultados: Nos discursos analisados foi possível perceber que, durante o tratamento, surgiram nos participantes sentimentos de angústia e medo de que este não respondesse de forma adequada. Além disso, surgem nos discursos sofrimento relacionado à rotina hospitalar, uma vez que a maioria dos participantes relataram a necessidade de internamento hospitalar para realização do tratamento. No que tange às estratégias de enfrentamento utilizadas, o suporte social e a relação familiar surgem como fundamentais na rede de apoio do paciente transplantado, junto com a espiritualidade, que ao longo dos anos tem sido explorada na literatura enquanto importante recurso de enfrentamento em situações difíceis em saúde. Ganham o destaque também os discursos que apontam para o papel da relação médico-paciente, trazendo segurança e alívio emocional diante do sofrimento gerado pela quebra de expectativas em relação ao transplante e diagnóstico de rejeição. A adequada comunicação, capaz de ofertar segurança, verdade e empatia, trazem suporte ao paciente e contribui para a adesão ao tratamento. Os elementos evidenciados nesta pesquisa demonstraram contribuir para o alívio do sofrimento e fortalecimento emocional, e corroboram com as sólidas pesquisas sobre estratégias de enfrentamento em contextos críticos de saúde.

Conclusões: Os achados desta pesquisa evidenciam estratégias de enfrentamento comuns ao processo de adoecimento, e reforçam a necessidade de ampliar o olhar para a vivência de pacientes transplantados renais em tratamento para rejeição do transplante, o que demanda qualificação da assistência em saúde, com práticas inovadoras e multiprofissionais, que permita o diálogo e articulação entre as dimensões biomédicas, emocionais, sociais e espirituais no cuidado ao paciente com rejeição do enxerto. Neste contexto, a Psicologia assume papel estratégico na linha de cuidado, contribuindo para a compreensão do sofrimento psíquico, fortalecimento de estratégias de enfrentamento e apoio à tomada de decisão.

Palavras-chave: transplante renal; rejeição de enxerto; impacto emocional; estratégias de enfrentamento;.